

ATA - IPREV/CIAR

**ATA DA 127ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO IPREV-DF**

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e dez minutos, de forma híbrida, realizou-se a centésima vigésima sétima Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV-DF, instituído pela Portaria IPREV-DF nº 72/2023 como órgão responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal. A reunião foi coordenada pela Diretora Presidente do Iprev-DF, Raquel Galvão Rodrigues da Silva, e, Maria Cláudia Borges de Oliveira, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, Analista Previdenciário, secretariamos a sessão, que contou com a participação dos seguintes Membros Representantes do IPREV-DF: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Paulo Henrique de Sousa Ferreira e Thiago Mendes Rodrigues, e os seguintes Representantes do Governo: Amim Macedo de Queiroz e Márcio Augusto Almeida Ferreira, representantes da Casa Civil do DF. E na condição de convidados: A Sra. Georgia Daphne Sobreira Gomes, representante da Câmara Legislativa do DF; o Diretor Jurídico do IPREV, Sr. Luiz Gustavo Muglia e a Chefe da Unidade de Atuária, Sra. Jucelina Santana da Silva. Registre-se que o material compilado apresentado na presente reunião foi encaminhado previamente ao Comitê e inserido no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07. Havendo quórum legal, a reunião foi declarada aberta pela Coordenadora do Comitê, que, após a leitura da Convocatória, apresentou os Srs. Márcio Augusto Almeida Ferreira, representante da Casa Civil e novo membro do Comitê, e Georgia Daphne Sobreira Gomes, convidada, representante da Câmara Legislativa do DF. Após dar-lhes boas vindas, a Coordenadora passou para o primeiro item da pauta: **Item I – Apresentação da Conjuntura Econômica (dezembro/2024)**. Com a palavra, o Diretor de Investimentos, Sr. Thiago Rodrigues, que trouxe informações sobre o Cenário Macroeconômico Internacional, com dados da inflação americana, do mês de novembro (2,7% em 12 meses), com os núcleos de aluguel e de serviços e as prospecções para o mês de dezembro. Apresentou também informações sobre os Títulos Públicos Americanos, as taxas de juros dos EUA e da Zona do Euro, informando que estavam estabilizados, com perspectiva de queda para os próximos meses. Em seguida, informou que o S&P 500 havia encerrado o mês de novembro a 6047,15 pontos. Seguidamente, apresentou o Boletim Focus – relatório semanal elaborado pelo Banco Central, demonstrando informações sobre a variação do IPCA, PIB, Câmbio e Selic. Sobre a inflação, informou que estava em 4.87, e que havia uma perspectiva de que houvesse mais altas, o que, segundo ele, negativava o cenário. Demonstrou as NTN-B's, explicando que os Títulos Públicos estavam mais onerados que no começo do ano. Em seguida, apresentou o Ibovespa x Capital Externo. Em **Relatório de Investimentos referente a novembro/2024, item II** da pauta, o Diretor de Investimentos apresentou os resultados dos investimentos do Fundo Solidário Garantidor, informando o valor do Fundo que era de R\$ 4.070.348.794,32 (Quatro bilhões, setenta milhões, trezentos e quarenta e oito mil, setecentos e noventa e quatro reais e trinta e dois centavos), a rentabilidade do mês, que foi de R\$ 22.196.833,04 (vinte e dois milhões, cento e noventa e seis mil, oitocentos e trinta e três reais e quatro centavos) e os rendimentos acumulados de R\$ 160.834.215,00 (cento e sessenta milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, duzentos e quinze reais). Demonstrou o peso dos *benchmarks* de investimento FII, FIP, IBOVESPA, IBX e IDIV. Demonstrou, em seguida, a distribuição da carteira, os Benchmarks e a Liquidez. Por segmentos, informou que a renda fixa representava a maior parte da carteira, representando 84,77% (oitenta e quatro vírgula setenta e sete por cento). Em relação ao Risco de Mercado, informou que não havia nenhum Fundo de Investimento com Risco alto ou muito alto. Sobre a liquidez, destacou que era alta e muito alta, acima de 95 % (noventa e cinco por cento) sendo uma carteira bastante líquida e diversificada. Informou, em seguida, as operações realizadas em novembro, que foram: 1) Resgate de 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil reais) do BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO e aplicação da importância BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REFERENCIADO DI. 2) Resgate de 10.000.000,00 (dez milhões de

reais) do WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RF e de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais) do BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RF e aplicação dos R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais) na CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP. 3) Resgate de 10.000.000,00 (dez milhões de reais) da SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES e aplicação dessa importância no BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RF REF. DI. Sobre os mandatos autorizados para novembro, houve a Realocação de 10 milhões para o IBOVESA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR, correspondendo, portanto, a uma execução de 20% do que fora autorizado. Sobre a distribuição da carteira por Gestor, Administrador, Distribuidor e Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal, o índice e o valor acumulado do Fundo: Meta do mês do FSG 0,48% (quarenta e oito centésimos por cento), e rentabilidade no mês de 0,54% (cinquenta e quatro centésimos por cento), com meta acumulada de R\$ 5,36% (cinco por cento e trinta e seis centésimos), contra a rentabilidade acumulada de 4,03% (quatro por cento e três centésimos). A rentabilidade nominal estava em R\$ 160.834.215,00 (cento e sessenta milhões, oitocentos e trinta e quatro mil, duzentos e quinze reais). Em seguida, sobre o Fundo Capitalizado, apresentou seu montante total, os rendimentos do mês e o acumulado, que foram, respectivamente, 1.318.519.906,76 (um bilhão, trezentos e dezoito milhões, quinhentos e dezenove mil, novecentos e seis reais e setenta e seis centavos), R\$ 13.366.346,61 (treze milhões, trezentos e sessenta e seis mil, trezentos e quarenta e seis reais e sessenta e um centavos) e R\$ 99.737.720,83 (noventa e nove milhões, setecentos e trinta e sete mil, setecentos e vinte reais e oitenta e três centavos). Informou então, que, por segmento, não havia alterações relevantes e que cerca de 91,87% (noventa e um por cento e oitenta e sete centésimos) da carteira era composta por renda fixa. Prosseguindo, apresentou a distribuição de Benchmarks e a liquidez, sobre a qual destacou a permanência em níveis considerados altos, ou muito altos. Quanto ao risco, destacou que não havia nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto. Quanto às determinações do Comitê para o mês de outubro, apresentou a operação realizada, que foi: Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049, na importância de R\$ 75.964.696,44 (setenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, seiscentos e noventa e seis reais e quarenta e quatro centavos), que correspondia a 63% (sessenta e três por cento) do autorizado para o mandato. Em seguida, sobre a distribuição da carteira por Gestor, por Administrador, por Distribuidor e por Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal, o índice e valor acumulado do Fundo: Meta do mês do FC 0,80 %, rentabilidade no mês de 1,06%, com a meta acumulada de 9,06 % e rentabilidade acumulada de 10,10%. A rentabilidade nominal estava em R\$ 99.737.720,83 (noventa e nove milhões, setecentos e trinta e sete mil, setecentos e vinte reais e oitenta e três centavos). Para o Fundo Financeiro, houve rentabilidade nominal de R\$ 7.715.936,68 (sete milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e trinta e seis reais e sessenta e oito centavos); para o Fundo Administrativo (taxa de administração), houve rentabilidade nominal de R\$ 23.071,50 (vinte e três mil, setenta e um reais e cinquenta centavos). Seguidamente, o Sr. Thiago demonstrou um quadro com os ativos enquadráveis para o cumprimento da resolução CNM 4963, esclarecendo que não foram enquadradas as ações do BRB, nem os imóveis. O valor total apresentado, dos ativos foi de R\$ 6.384.081.445,11 (seis bilhões, trezentos e oitenta e quatro milhões, oitenta e um mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e onze centavos). Passou-se, então, para o item **III – Apresentação e deliberação da Estratégia de Investimentos para janeiro/2025**. Para os Mandatos do FSG, as estratégias apresentadas foram I) Realocação de IRF-M/IRF-M1 para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$50 milhões; II) Realocação de IBOVESA/IBX/IDIV para CDI / FIE / BDR Realocação de R\$ 50 milhões; III) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2055 para até 2029 - R\$ 200 milhões. IV) Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões. Para os mandatos do FC, as estratégias apresentadas foram: I) Realocação de CDI (arrecadação) para FIE/BDR/Multimercado Realocação de R\$10 milhões; II) Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2049 - Realocação de R\$100 milhões. Finalizando a apresentação, o Sr. Thiago devolveu a palavra à Sra. Raquel, que encaminhou as estratégias apresentadas de cada um dos Fundos para votação. Após discussões, e tendo sido esclarecidas todas as dúvidas dos Membros presentes, todas as Estratégias foram aprovadas, por unanimidade. Seguidamente, em pauta o **item IV: Validação de Credenciamento do FIP Pátria**. Com a palavra, a Sra. Raquel lembrou que, na reunião passada, essa validação havia ficado pendente, devido à solicitação de alguns dos Membros de que fosse anexado ao processo um relatório para esclarecer como havia ocorrido a subscrição aprovada em reunião do CIAR em 2023, bem como o posterior credenciamento

do Fundo. Informou, portanto, que o referido relatório já havia sido disponibilizado e que seria apresentado naquele momento. Repassou, em seguida, a palavra ao Sr. Thiago, que fez a apresentação do documento, o qual está contido no processo SEI 00413-00005487/2023-14, documento (134130796), explicando, de forma resumida, cada um dos pontos. Finalizando a apresentação, colocou-se à disposição para esclarecer possíveis dúvidas sobre o assunto. Não havendo manifestação de dúvidas, a Coordenadora do Comitê, retomando a palavra, colocou a validação do credenciamento do FIP pátria em votação. Com o voto positivo de todos membros presentes, o item foi aprovado por unanimidade. Seguidamente, a Sra. Raquel informou que, a partir dessa validação, seria possível fazer a necessária publicização do credenciamento. Em seguida, em **Informes Gerais**, novamente com a palavra, o Diretor de Investimentos informou que o Fundo Venture Brasil Central havia apresentado, a todos os cotistas, algumas alterações em seu regulamento, a fim de se adequar a exigências da CVM. Esclareceu que esse já era um Fundo em finalização. Informou, também, que estavam em tratativas com o administrador do Fundo CIA Corporate e que seria necessário fazer a contratação de um Gestor, que já estava em fase de escolha pelos cotistas. Explicou, porém, que o tema ainda seria submetido a aprovação do CIAR na próxima reunião, Não havendo mais assuntos a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi encerrada às dezesseis horas e quarenta minutos, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, na qualidade de Analista Previdenciário, atuante na Secretaria Executiva dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07, para ser assinada eletronicamente pelos Membros presentes na reunião e publicada sítio oficial do IPREV-DF.



Documento assinado eletronicamente por **MÁRCIO AUGUSTO ALMEIDA FERREIRA - Matr.1715949-0, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 20/01/2025, às 11:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 20/01/2025, às 16:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Diretor(a)-Presidente**, em 21/01/2025, às 11:50, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 22/01/2025, às 08:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 23/01/2025, às 20:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0&verificador=160509057](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=160509057) código CRC= 11C9D826.

